



5º Congresso Pan-Americano de Esterilização e 6º Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Hospitalar

GESTÃO DE RESÍDUOS HOSPITALARES NA CME

Dulce Regina Batista Carmo
she@hu.usp.br



Missão

Desenvolver atividades de ensino e pesquisa na área de saúde e assistência hospitalar de média complexidade

CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO- CME

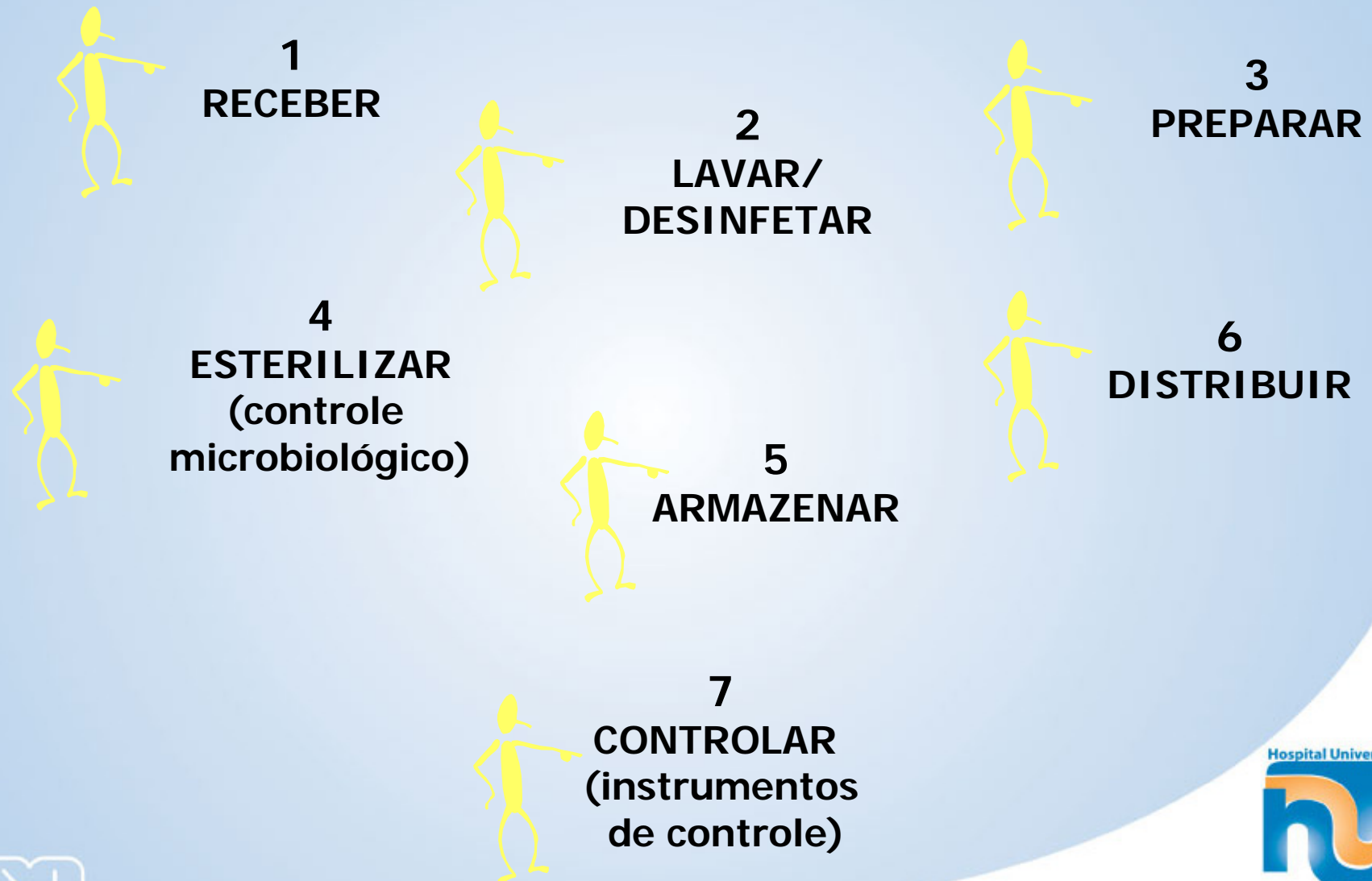
Unidade de **apoio técnico** que tem como finalidade o **fornecimento de materiais médico-odonto-hospitalares adequadamente processados**



Quadro de pessoal

02 enfermeiros (1 chefe de seção)
29 técnicos ou auxiliares de enf.
03 atendentes de enfermagem
01 oficial administrativo
03 afastamento - DORT

Responsabilidades











Representantes do HU USP

Superintendência

SHE

CIPA

SESMT

CCIH

Farmácia

SND

SAP

Banco de sangue

UBAS

Iconologia

Manutenção

SLC

FCFUSP

EEUSP

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

LEGISLAÇÃO FEDERAL

- Resolução CENEN 19, de 17/12/85.NE-6.05
- Resolução CONAMA 5, de 05/08/93
- Lei 9605, de 12/02/98
- Resolução CONAMA 257, de 30/06/99
- Resolução CONAMA 263, de 12/11/01
- Resolução CONAMA 275, de 25/04/01
- Resolução CONAMA 283, de 12/07/01
- **ANVISA - Resolução RDC 50, de 21/02/02**
- ANVISA - Resolução RDC 33, de 25/02/03
- ANVISA - Resolução RDC 36, de 04/03/04
- **ANVISA - Resolução RDC 306, de 07/12/04**
- **Resolução CONAMA 358, de 29/04/05**
- **Portaria MTE - NR32 - nº 485, de 11/11/05**

WWW.ANVISA.GOV.BR

WWW.CENEN.GOV.BR

WWW.TRANSPORTES.GOV.BR

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

LEGISLAÇÃO ESTADUAL

- Decreto 8468, de 08/09/76
- Resolução Conjunta SS/SMA/SJDC-1, de 29/06/98
- Portaria CVS 16, de 19/11/99
- Portaria CVS 01, de 18/02/00
- **Resolução SMA 31, de 22/07/03**

www.cetesb.sp.gov.br

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

- Lei 10315, de 30/04/87
- decreto 37066, de 15/09/97
- Decreto 37241, de 17/12/97
- Decreto 37471, de 05/06/98
- Portaria 102/SVMA, de 04/11/99
- Lei nº 13.478, de 30/12/02
- Lei nº 13.522, de 19/02/03
- Lei nº 13.699, de 24/12/03
- Decreto 44.700, de 30/04/04

www.prefeitura.sp.gov.br

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

NORMAS BRASILEIRAS - ABNT

- NBR 7500/2000
 - NBR 9191/2000
 - NBR10004/1987
 - NBR12807/1993
 - NBR12808/1993
 - NBR12809/1993
 - NBR12810/1993
 - NBR13221/2000
 - NBR 13853/1997
 - NBR14725/2001
- Símbolos de risco e manuseio para o transporte e armazenamento de materiais
 - Sacos plásticos para acondicionamento de lixo - Requisitos e métodos de ensaio
 - Resíduos Sólidos - Classificação
 - RSS - Terminologia
 - RSS - Classificação
 - Manuseio de RSS - Procedimento
 - Coleta de RSS - Procedimento
 - Transporte de resíduos
 - Coletores para RSS perfurocortantes - requisitos e métodos de ensaio
 - Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ

NORMAS TÉCNICAS

- CETESB - P4.262

- Norma Técnica - P4.262 - Gerenciamento de Resíduos Químicos Provenientes de Estabelecimentos de Serviços de saúde - Procedimento

Resolução RDC 306/2004

- **Prevenir e reduzir riscos à saúde e ao meio ambiente**, por meio do correto gerenciamento dos resíduos gerados pelos serviços de saúde;
- **Reduzir o volume de resíduos perigosos** e a incidência de **acidentes ocupacionais**;
- Estabelecer diretrizes para uma **política dos RSS**, consoante com as tendências internacionais e o atual estágio de conhecimento técnico-científico estabelecido.

Objetivo



RDC ANVISA 306/2004

- Compatível com as normas ambientais
- Compatível com o Sistema de Coleta Urbana
- Elaborado por técnicos, em função dos tipos de resíduos gerados
- Compatível com as rotinas e processos definidos pela CCIH
- Saúde ocupacional
- Capacitação

PGRSS

www.hu.usp.br

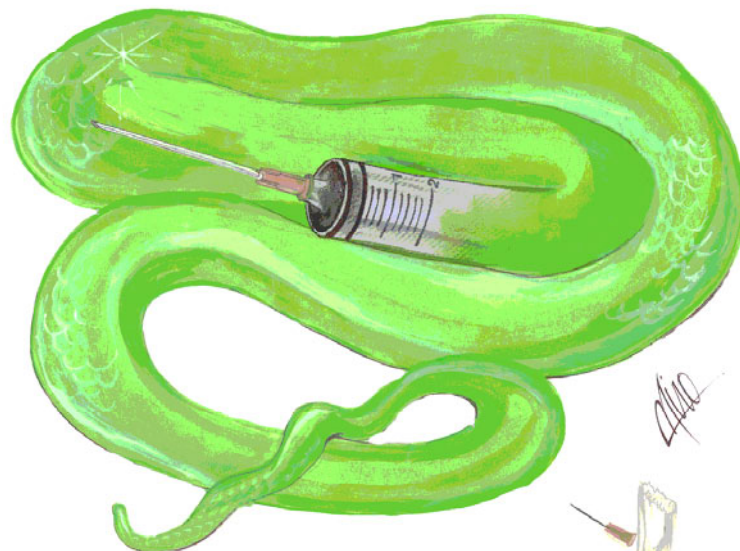
Medidas realizadas pela Comissão:

- ✓ Criação do logotipo;
- ✓ Plano piloto na Clínica Pediátrica;
- ✓ Campanhas de sensibilização e treinamento;
- ✓ Confecção e distribuição de caixas coletoras de papel para reciclagem;
- ✓ Substituição de todos os termômetros de mercúrio por digital;
- ✓ Treinamento dos funcionários do SHE nas diversas etapas.



INFECTANTES

**SEU CUIDADO
É O MELHOR ANTÍDOTO**



**NÃO MANUSEIE, REENCAPE OU ENTORTE AS AGULHAS USADAS
NÃO DESCONECTE A AGULHA DA SERINGA
DESCARTE O CONJUNTO COMPLETO**

Claudemiro da Silva Oliveira - Farmácia

"Descartando os acidentes perfurocortantes"

**CONCURSO
DE
CARTAZES**

Regulamento:

- Podirão se inscrever apenas membros da comunidade do HU-USP
- Cada proponente poderá se inscrever com apenas 1 (um) cartaz
- Caberá à comissão organizadora a definição dos critérios de seleção e a escolha do ganhador
- O cartaz ganhador simbolizará a campanha de prevenção de acidentes com perfurocortantes sendo reproduzido e divulgado em todo Hospital
- O ganhador receberá um prêmio no valor de R\$ 500,00 (quinhentos reais)
- A inscrição implica em plena aceitação de todas as condições nos termos deste regulamento.

Inscrições: 10/9/2003 a 10/10/2003

Local: Serviço de Higienização Especializada

Informações: ramal 9387, com Sra. Margarida

SESMT OCCH
ORGANIZAÇÃO
DE SHE
CIPA

Descartando os Acidentes com Perfurocortantes

Cartazes criados pelos profissionais do HU durante as dinâmicas de grupo.

Objetivos:

- Promover e facilitar a discussão multiprofissional sobre as problemáticas que resultam em acidentes com perfurocortantes e as atitudes adequadas e inadequadas em seu manuseio.
- Tornar os participantes agentes multiplicadores da prevenção de acidentes com perfurocortantes no HU.

"A prevenção de acidentes com perfurocortantes é tarefa de todos nós."



Relatos nas dinâmicas de grupo

- Dificuldades burocráticas após acidente
- Prejuízos nos relacionamentos familiares e no trabalho, gerados pela ansiedade e pelo medo de contaminação com alguma doença grave
- Exposição de profissionais que não deveriam estar expostos a acidentes com perfurocortantes
- Descaso dos profissionais no momento descarte
- Sobrecarga de trabalho
- Falta de adesão ao uso de EPI e EPC

OS 3 PALHÕES DO LIXO





COLABORE COM O DESCARTE CORRETO

Descarte de matérias de acordo com o grupo:

Grupo	Coletor	Materiais de Descarte
Infectante		<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Resíduos de curativos ⇒ Bolsas de sangue ⇒ Resíduos de sangue na forma livre ⇒ Líquidos corpóreos na forma livre ⇒ Peças anatômicas (apenas órgãos e tecidos) ⇒ Resíduos de coleta laboratorial
furo-cortante		<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Seringas com agulhas, escalpes, lancetas ⇒ Lâminas de barbear e bisturi ⇒ Ampolas de vidro e frasco-ampola de vidro sem conteúdo
Químico		<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Sobras de antibióticos (ampola, frasco-ampola e bureta) ⇒ Antineoplásicos ⇒ Reagentes laboratoriais
Comum		<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Resíduos de sanitários (fraldas, absorventes, papel higiênico e toalha de papel) ⇒ Material usado para higiene de paciente (luva, gaze, etc) ⇒ Buretas sem antibióticos e equipos ⇒ Descartáveis para alimentação, restos alimentares ⇒ Frascos de dieta enteral e equipos para dieta ⇒ Lençol descartável
Papel Reciclável		 <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Papel limpo e seco (Papelão, papel A4, revistas jornais e impressos em geral)
Plástico Reciclável		
Metal Reciclável		
Vidro Reciclável		
Pilhas e Baterias		<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Colocar no "Papa-Pilhas" localizado próximo à catraca do 1º andar (exemplos: pilhas alcalinas, baterias retangulares e tipo moeda, bateria de celular, etc)
Filmes de Raios X		<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Encaminhar para o Serviço de Iconologia

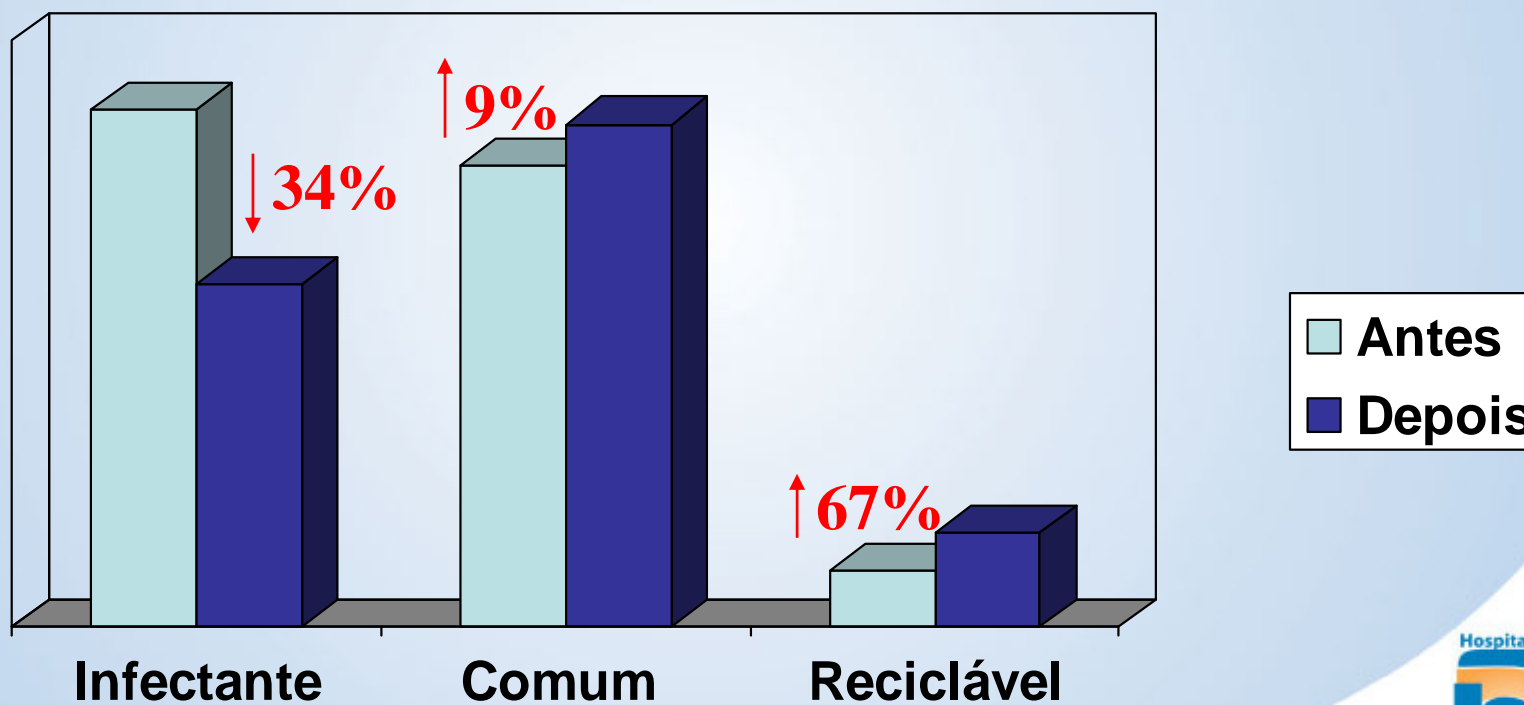
Fonte: ANVISA - RDC nº 306 de 07/12/2004

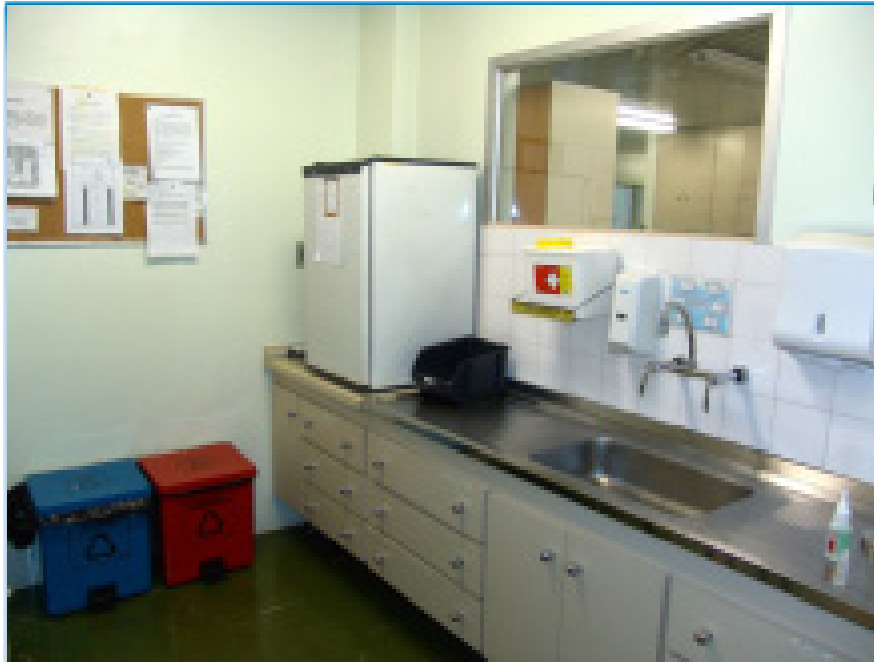
Observação: Lembramos que todo o material reciclável deve estar seco, limpo e sem conteúdo.

PRATIQUE OS 5 R'S

- **REDUZIR** *a geração*
- **REUTILIZAR** *o que for possível*
- **RECICLAR** *se já reduziu e reutilizou*
- **REEDUCAR** *sempre*
- **REINVENTAR** *usar a criatividade*

RESULTADOS ANTES E APÓS IMPLANTAÇÃO





A Bela Azul!



Mesmo mergulhada na noite é
magnífica...













Magnífica, não?

Para que as nossas crianças possam se beneficiar deste espetáculo por muito tempo...

**“SEJA VOCÊ AS MUDANÇAS QUE
QUER VER NO MUNDO.”
M. GANDHI**

GRUPO A

Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar riscos de infecção.

Classificação	Manejo		Tratamento
A ₁ - cultura e estoques de microorganismo resíduos de fabricação de produtos biológicos, meia de cultura e instrumentos utilizados para transferência, inoculação ou mistura de culturas	se houver descaracterização física saco preto	autoclavado HU	Aterro sanitário
	Se não: sacos branco		ETD
Resíduos de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados.	saco branco	ETD	
Bolsas transfusionais contendo sangue ou hemocomponentes rejeitados por contaminação ou por má conservação, ou com prazo de validade vencido, aquelas oriundas de coleta incompleta, sobras de laboratório contendo sangue ou líquidos corpóreos, recipiente com sangue na forma livre.	recipiente rígido saco vermelho	ETD	
A ₂ carcaças, peças anatômicas, víceras e outros resíduos provenientes de animais	saco branco "peças anatomicas de animais"	ETD	
A ₃ - peças anatômica (membros) do ser humano, produtos fecundação sem ssw, peso menor que 500g ou estatura menor que 25cm, idade gestacional menor que 20 semanas, não requisitados pelo paciente ou familiar, sem valor científico	saco vermelho "peças anatomicas"	incineração	
A ₄ - Demais resíduos utilizados na assistência kits de linhas arteriais, endovenosas e dialisadores, filtros de ar e gases aspirados de área contaminada, peças anatomicas (órgãos e tecidos) de ser humano, bolsas transfusionais vazias ou com volume residual pós-transfusão	saco branco	aterro sanitário	
A ₅ - resíduos com suspeita ou certeza de contaminação com príons	saco vermelho (duplo)	incineração	

Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente , dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

- Produtos hormonais e produtos antimicrobianos, citostáticos; antineoplásicos; imunossupressores; digitálicos; imunomoduladores; anti-retrovirais.
- Resíduos de saneantes , desinfetantes, desinfestantes; resíduos contendo materiais pesados; reagentes para laboratório, xilol, formol, mercúrio, inclusive os recipientes contaminados por estes .
- Efluentes de processadores de imagem (reveladores e fixadores).
- Efluentes dos equipamentos automatizado utilizados em análise clínicas
- Demais produtos considerados perigosos , conforme classificação da NBR 10.004 da ABNT (tóxicos , corrosivos, inflamáveis e reativos)

As características dos riscos destas substâncias são as contidas na Ficha de informação de Segurança de Produtos Químicos - FISPQ, conforme NBR14725 da ABNT e Decreto /PR 2657/98

GRUPO B

GRUPO C

Quaisquer materiais resultante de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista

Enquadra-se neste grupo:

Rejeitos radioativos ou contaminados com radionuclídeos, provenientes de laboratório de análises clínicas, serviços de medicina nuclear e radioterapia, segundo a resolução CNEN-6.05.

GRUPO D

Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares

Classificação	Manejo	Tratamento
Papel de uso sanitário, fraldas, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuários, resto alimentar de paciente, material utilizado em anti-sepsia e hemostasia de venólise, equipo de soro e outros similares não classificados como A1	Saco Preto	Aterro Sanitário
Sobras de alimentos e do preparo de alimentos		
Restos de alimentos de refeitório		
Resíduos provenientes das áreas administrativas		
Resíduos de varrição, flores, podas e jardins		
Resíduos de gesso provenientes de assistência à saúde.		
Todo material para reciclagem deve estar limpo.		

GRUPO E

- Materiais perfurocortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâmina de bisturi, lancetas, tubos capilares, micropipetas, lâminas e lamínulas, espátulas e todos os utensílios de vidro quebrado no laboratório (pipetas, tubo de coleta sangüínea e placas de petri) e outros similares.
- DESCARTE - em recipiente rígido, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificado, atendendo aos parâmetros referenciados na norma NBR 13853/97 da ABNT, sendo proibido o seu esvaziamento ou reaproveitamento.